

Taylor Swift: da verdade por trás de "The Tortured Poets Department"

Taylor Swift causou sensação ao lançar "Reputation" 2024, publicando uma revista autopublicada junto à música enquanto evitava entrevistas. "Quando este álbum for lançado, os blogs de fofoca irão escavar as letras busca dos homens aos quais podem atribuir cada música, como se a inspiração para a música fosse tão simples e básica como um teste de paternidade", escreveu um ensaio. A frase transudava desdém relação ao jogo de conexão de pontos com suas letras - mesmo que, de seu álbum de estreia a "1989", anterior predecessor de "Reputation", Swift tivesse deixado pistas suas notas de letra que indicavam claramente quais canções eram sobre quem.

Sete anos depois, e o novo álbum de Swift, "The Tortured Poets Department", não poderia ser mais transparente sobre seus assuntos - typewriters e tatuagens que apontam para o Matty Healy do 1975, com quem teve um caso na primavera passada; Hampstead Heath e "propriedade sofrida", referindo-se ao ator Joe Alwyn, com quem namorou por seis anos.

Em caso de não ter percebido eles da exposição massa à ampla cobertura da vida da última ano de sua vida, existem centenas de artigos on-line prontamente "decodificando" as referências escolhidas com cuidado; a canção bonus "The Black Dog" menciona a banda pop-punk de Pennsylvania the Starting Line, e uma simples pesquisa no Google revela que o 1975 as cobriu ao vivo no ano passado. Talvez Swift tenha ido pela humilhação mais alta possível para seus ex-namorados ; talvez seja uma admissão de derrota contra uma mídia que vai picar os ossos de tudo o que ela faz - ou uma tentativa desnuda de explorar a exposição garantida por esse tipo de cobertura.

A última parece mais provável, dado que o escândalo é o motor da música pop no momento. Desde Swift até o álbum de divórcio de Ariana Grande, "Eternal Sunshine", Sabrina Carpenter, Miley Cyrus e Olivia Rodrigo, os lançamentos de maior perfil estão carregados de subtexto cheio de pepitas - ou é o subtexto que impulsiona eles até esse nível de exposição.

A gêmia como engine da música pop

A sujeira atrativa de celebridades falando mal uma da outra é evidente - e tem sido forma de arte há muito tempo no rap, no meio de um pico roxo para o eng adopted beef - mas se isso faz para uma música pop duradoura é outra questão. Swift ajudou a propagar a noção de que a música pop alcança a universalidade pela especificidade, mas há um ponto que a especificidade começa a asfixiar a vida da composição; onde nomes próprios ("Charlie Puth") estão pÃ© de página.

Eu sempre me senti tão sozinha como eu durante meus anos, quando era fã devotada de A Boa Esposa mas 2 odiadora fria da pedra do personagem recorrente Elsbeth Tascuoni (Carrie Preston). Ela foi uma advogada que periodicamente aparecia com sua 2 "quirkeness" enlouquecente e arrancava respostas a partir éter para ganhar liberdade dos seus clientes. Como se ela fosse um mistério 2 maravilhoso vez das coisas favoritas no drama nunca tinha sido feito por mim...

Robert e Michelle King, criadores de The 2 Good Wife (e seu excelente primeiro spinoff A Boa Luta), estrelado pela maravilhosa Christine Baranski que reproduziu todos os 2 pontos fortes do original enquanto adicionava alguma raiva latente ao som dos toques surrealistas quando o EUA se mudou para 2 a era Trump) evidentemente tiveram cinco minutos livres.

Elsbeth se mudou de Chicago para Nova York, onde começou um novo trabalho 2

supervisionando o departamento da polícia que foi alvo do fogo após uma série controversa. Na verdade vai mais fundo e 2 ela está lá secretamente investigar a capitão Charles Wallace (Wendell Pierce), suspeito por corrupção

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: casa e apostas

Palavras-chave: **casa e apostas - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-23